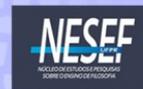




## II Encontro Nacional de Educação Filosófica

organização:



### APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS ENTRE ÁLVARO VIEIRA PINTO E PAULO FREIRE

*Isabel Cristina Ribas, Guilherme Natan dos Santos, Ademir Aparecido P. Mendes*

#### RESUMO:

A pesquisa em andamento, foi mobilizada pelas discussões realizadas na disciplina Tecnologias Educacionais do programa Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional – UNINTER e no âmbito do Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologia e Sociedade. A partir do estudo de Pinto (2005) e Freire (1987) foram analisadas as relações conceituais entre as concepções de tecnologia em Pinto e Educação Libertadora em Freire, buscando elementos de aproximação. Para isso tomou-se como referência para leitura o Capítulo IV da obra O Conceito de Tecnologia (PINTO, 2005). Posteriormente, foi analisada a obra Pedagogia do Oprimido (FREIRE, 1997). Pinto dedicou-se intensamente em produzir reflexões sobre quais seriam os impactos da tecnologia na sociedade em geral buscando afastar-se do que chamava de consciência ingênua, termo que utilizava para questionar quaisquer análises acerca do tema sem o devido aprofundamento necessário. Deste modo, adota em seus estudos um viés político, ou seja, procura não endeusar, mas sim politizar os assuntos relacionados a tecnologia. Para o autor, nenhuma tecnologia deve ser absorvida pela sociedade sem que seja realizada de antemão uma autoconsciência sobre seu uso (PINTO, 2005). Concomitante a esta

linha de raciocínio e direcionado ao campo educacional, Freire indica que as tecnologias precisam estar a serviço de relações de produções e reconhecimento e oportunizando uma educação democrática e libertadora (FREIRE, 1987). Freire direciona sua análise para a necessidade de refletir sobre o uso das tecnologias no campo educacional, independentemente de quais sejam, já que elas precisam estar a serviço de quem as utiliza, neste caso professores e estudantes, e não ao contrário. Assim, sua apropriação e uso precisa proporcionar a igualdade e não o aumento das desigualdades. Diante do exposto, é possível entender que o tanto Álvaro Vieira Pinto, quanto Paulo Freire em linhas gerais, entendem a tecnologia como uma das grandes expressões da criatividade humana, e que ela é elemento essencial para a afirmação e o desenvolvimento de uma sociedade, contudo, ambos não encaminham suas análises para o deslumbramento em relação ao uso das tecnologias, especialmente no meio escolar, e sim, sinalizam que é preciso refletir de maneira crítica sobre todos os aspectos que norteiam o tema. Por fim, é válido novamente destacar que, esta pesquisa ainda está sendo realizada, de modo que em sua continuidade ainda serão realizadas novas consultas e análises de materiais produzidos pelos autores, procurando assim encontrar mais informações sobre suas compreensões sobre a tecnologia e as aproximações existentes em seus discursos, sendo possível com isso suscitar ainda mais o debate e a reflexão sobre este tema.

*Palavras-chave:* Educação. Reflexão. Sociedade.

***Autores:***

***Isabel Cristina Ribas***

*Mestranda no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional Uninter e pedagoga da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná.*

***Guilherme Natan dos Santos***



*Mestrando no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional Uninter e professor da Faculdade UNINA.*

***Ademir Aparecido Pinhelli Mendes***

*Professor doutor do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional Uninter.*